

*Historia Crítica*, publicação da Faculdade de Ciências Sociais da Universidad de los Andes (Bogotá, Colômbia), anuncia que receberá artigos para o *dossiê* “**Panorama atual da História ambiental latino-americana**”. Editores convidados Vladimir Sánchez Calderón (Universidad Industrial de Santander, Colombia) e Jacob Blanc (University of Edinburgh, Escocia). A recepção dos artigos será do dia 1º ao dia 30 de novembro de 2018.

A história ambiental interessa-se por compreender o papel que atores “não humanos” desempenham na história da humanidade. Não se trata de fazer uma história do ambiente (ou da natureza), mas sim de entender que somente é possível fazer (e entender) a história — ciência humana por excelência — com a natureza (ambiente ou entorno). Assim, em termos gerais, importa à história ambiental compreender as relações históricas entre sociedades e ambientes diversos estudando tanto as mudanças e continuidades materiais do ambiente, que inevitavelmente têm impactos materiais sobre os grupos sociais, quanto os significados e interpretações que diferentes sociedades fazem do entorno no qual vivem ou desenvolvem suas atividades.

Em 2005, a *Historia Crítica* publicou um dossiê sobre a história ambiental latino-americana, resultado das inquietações que o campo despertava, para esse momento novo, na comunidade de historiadores do continente. Desde então, a história ambiental tem se consolidado como um campo válido da pesquisa histórica sobre a América Latina, o que se expressa num crescimento sustentado no número de praticantes. Aos pioneiros, que em 2005 eram pesquisadores formados na América do Norte e na Europa, somou-se uma comunidade de acadêmicos “nativos” na maior parte de países, além do fortalecimento dos contatos e vínculos com tradições historiográficas de outros continentes. Esse crescimento quali e quantitativo também é refletido, por exemplo, na consolidação da Sociedade Latino-americana de História Ambiental da América Latina e do Caribe (Solcha), que foi constituída oficialmente em 2006 e que, em 2018, celebrará seu IX Simpósio, na Costa Rica.

Quanto às temáticas, observa-se também uma expansão dos períodos, elementos e abordagens analisados. Por mencionar um caso, na atualidade, enfatizam-se mais as análises de sociedades coloniais, bem como o interesse por estabelecer vínculos com outros campos, como a justiça ambiental, a ecologia política ou as humanidades ambientais. Também vem sendo ampliada a forma na qual o papel dos não humanos é entendido na história ambiental latino-americana. Nesse sentido, passa-se de designar-lhe um caráter predominantemente passivo a uma situação em que o ambiente interage de diferentes maneiras e em diferentes graus com as dinâmicas políticas, econômicas e culturais. Nesse contexto, a revista *Historia Crítica* abre este edital para um dossiê temático que tem como objetivo aproximar-se da situação contemporânea da história ambiental latino-americana. Trata-se de um edital amplo: todos os períodos históricos, espaços geográficos, sociedades humanas e atores não humanos serão considerados. Será dada especial relevância àquelas propostas que se preocuparem por evidenciar a interação ativa entre o ambiente e a sociedade em suas análises.

### Eixos temáticos

- Clima: continuidade e mudança nas sociedades pré-hispânicas, coloniais e republicanas.
- Ambientes urbanos: a natureza na história da cidade.
- Florestas, águas e terras: entre a conservação e o desenvolvimento.
- Animais e plantas: histórias de dominação, domesticação e coexistência.
- Paisagens: relações entre representação e mudanças materiais do ambiente e da sociedade.
- Relações entre história ambiental, justiça ambiental, ecologia política e humanidades ambientais.
- Antropoceno na América Latina?

Os originais submetidos à consideração deverão ser apresentados no formato Word para Windows e estar ajustados às normas da revista. Extensão máxima de 11 mil palavras (18 a 22 páginas, aproximadamente), letra Times New Roman 12, entrelinhas simples, tamanho carta, com margens iguais de 3 cm. Na primeira página se inclui um resumo de no máximo cem palavras; os dados do autor são apresentados em um arquivo diferente. Para a elaboração das referências nas notas de rodapé e na bibliografia, deve-se seguir o *Chicago manual of style*. As normas de apresentação de manuscritos podem ser consultadas de

maneira detalhada em: <http://historiacritica.uniandes.edu.co>. Os artigos devem ser enviados pela plataforma de gestão de conteúdos, pelo link disponibilizado na página web da Revista; em casos excepcionais, ao e-mail da Revista.

Todos os artigos passarão por um processo de avaliação: em primeira instância, o Comitê da revista verificará se o artigo cumpre com os requisitos básicos exigidos bem como sua pertinência para ser incluído em uma publicação de caráter histórico. Em seguida, será submetido à avaliação de dois acadêmicos e ao conceito do Comitê Editorial. O resultado será comunicado ao autor em um período inferior a seis meses a partir do fechamento do edital. Os artigos enviados à *Historia Crítica* para serem avaliados não podem estar simultaneamente em um processo de avaliação em outra publicação.